

# Recife amplia espaços móveis de inclusão digital

Oito contêineres se unem aos ônibus itinerantes no programa *Recife.com.jovem*



Miva Filho

CERCA de 14 mil jovens devem ser beneficiados por ano

## Acesso à internet é via tecnologia 3G

A ampliação dos laboratórios itinerantes de informática não foi a única novidade lançada no programa *Recife.com.jovem*. Com a inauguração dos contêineres, também foi iniciado o uso da recém-lançada tecnologia 3G da Claro para possibilitar o acesso à internet banda larga com mobilidade nos espaços de inclusão digital, numa parceria da prefeitura com a Elógica. "Depois de uma fase de testes, decidimos aplicar a solução, já que a intenção é levar acesso à internet para as comunidades mais distantes", conta o gerente comercial da unidade de conectividade da Elógica, Pedro Henrique Arcoverde.

Antes, a tecnologia usada nos ônibus era de conexão via satélite. "O problema era a questão da mobilidade. Era preciso

reposicionar a antena a cada parada do veículo. Outra vantagem é que com a 3G houve uma redução de custos para a Prefeitura", revela. Cada unidade móvel conta com oito computadores e um servidor, usado pelo professor, capaz de concentrar as operações das outras máquinas e fazer o monitoramento pela ligação em rede. O minimodem USB 3G é acoplado no servidor e possibilita a conexão de todos os micros do espaço através do serviço da Elógica.

"A tecnologia em si é monousuário, cada máquina precisaria de um modem, e nós a transformamos em multiusuário. Também garantimos a segurança na navegação e fazemos o controle gradual da banda. Podemos saber onde um ônibus está e monitoramos o tráfego de dados", explica

Arcoverde, acrescentando que, para isso, há uma equipe de cinco pessoas, 24 horas, nos sete dias da semana.

### SOFTWARE LIVRE

Todos os computadores dos contêineres são novos e começam a funcionar utilizando software livre. Mais especificamente uma distribuição customizada pela Empresa Municipal de Informática do Recife (Emprel) chamada Manguebit, em homenagem ao seu ex-funcionário, o cantor Chico Science. A interface gráfica da versão educacional é bem parecida com a da Microsoft. "Depois, o Windows também será instalado nos micros para que os alunos possam ter contato com os dois sistemas", adianta o assessor técnico da Secretaria de Educação do Recife, José Alberto Pereira.